

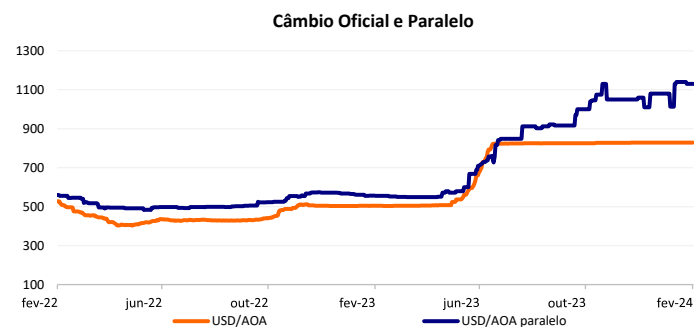
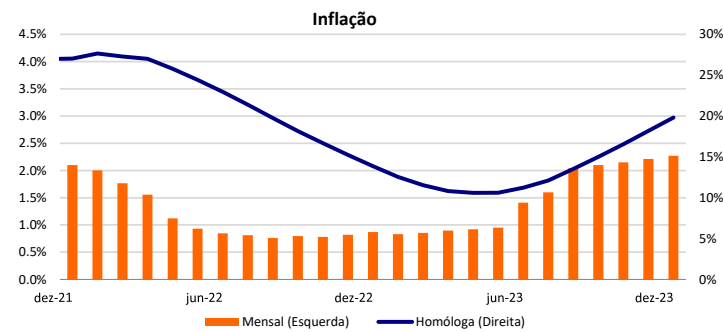
Comentário de Mercado

Na passada semana, a ACREP anunciou a alienação de 900,890 ações, operação que se realizará entre 19 de fevereiro e 1 de março. Do total, cerca de 33.3% são detidas pelo BPC e serão alienadas por meio de uma Oferta Pública de Venda (OPV) e o restante (66.6%) por meio de uma Oferta Pública de Subscrição (OPS). Ao todo, ACREP irá disponibilizar 300,000 ações detidas ainda pelo BPC e mais 600,890 em novas ações, cujo total representa cerca de 41.2% do capital social da petrolífera. As ações detidas pelo BPC destinam-se a permitir a alienação da participação do estado do capital social da petrolífera, em virtude da estratégia de desinvestimento prevista no âmbito do Decreto Presidencial nº 78/23, de 28 de março, que aprova o programa PROPRIV 2023-2026. Do lado da OPS, a ACREP pretende obter novos fundos para financiar a sua atividade corrente e de expansão do negócio. As ações serão alienadas por um preço unitário situado entre 75,000 e 91,500 kwanzas, que perfaz uma captação mínima de, aproximadamente, 45 mil milhões de kwanzas caso todas as ações sejam compradas ao limite inferior. É importante frisar que a ACREP é a terceira empresa de direito angolano que verá as suas ações cotadas em bolsa, uma operação que iniciou com a negociação das ações do BAI e do BCGA, em 2022.

O Estado angolano decidiu reduzir o valor unitário das Obrigações do Tesouro não reajustáveis para 1,000 kwanzas, contra os anteriores 100,000 kwanzas. Trata-se de uma medida tomada com o objetivo de expandir a base de investidores interessados em dívida pública. Estas obrigações são agora negociadas a 21% e 23% nos prazos 7.5 e 10.5 anos – acima da taxa básica de juro da economia e da inflação, 18% e 20%, respetivamente. As Obrigações do Tesouro em moeda externa, um instrumento que permite ao Estado captar investimentos em dólares no mercado interno, também viram o seu valor unitário reduzir de 10,000 dólares para 1,000 dólares.

O Governo de Angola tenciona privatizar 31 ativos ainda este ano. De acordo com os dados divulgados na semana passada pelo Ministério das Finanças, em 2023 foram alienados apenas 11 dos 74 ativos previstos, perfazendo um valor contratualizado de 47.9 mil milhões de kwanzas. Para 2024 poderão ser privatizados 31 ativos, dos quais destacam-se as participações do Estado que serão disponibilizadas via Oferta Pública Inicial da ACREP, ENSA, Standard Bank Angola, TV CABO e da própria Bodiva.

O preço do barril de petróleo Brent, referência para as exportações angolanas, encerrou a semana a negociar em alta, em torno dos 82 dólares (+4.6 dólares em relação à semana anterior). Os preços do ouro negro têm sido pressionados pelos riscos geopolíticos do Médio Oriente.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2023**	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0.2	2.5	3.0
Inflação Média (%)	13.6	22.8	16.1
Balança Corrente (% PIB)	3.1	3.5	2.2

Nota (**): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2023-2025).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	09-02-24	7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	6.67%	0.06%	2.13%	-2.23%
USD/AOA	828.3	-0.06%	-0.07%	64.23%
AOA/USD	0.00121	0.06%	0.07%	-39.11%
EUR/AOA	892.02	-1.12%	-2.62%	64.29%
EUR/USD	1.078	-0.04%	-2.31%	0.41%
USD/ZAR	19.02	0.66%	3.60%	7.13%

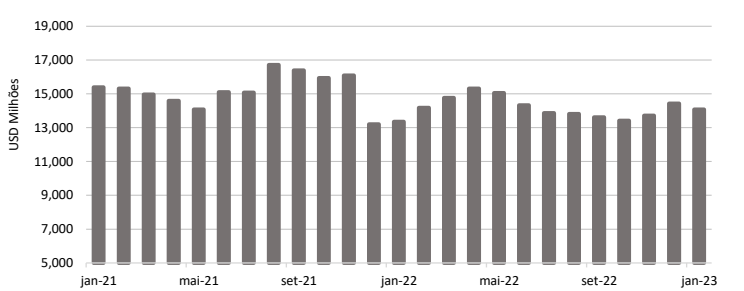
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (3 anos)	16.3%	25,000	25,000	25,000
OT AOA (3 anos)	17.3%	15,000	110	110

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

Reservas Internacionais



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

